

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

AGRICULTURA FAMILIAR NO CEARÁ: DADOS GERAIS EM DESTAQUE¹

Damiana de Lima da Costa², Glória Maria F. Alves³, Maria Messias F. Lima⁴

Resumo: Este estudo analisa a dimensão da agricultura familiar no Ceará, com base nos dados do Censo Agropecuário de 2017. A pesquisa é descritiva e considera variáveis como número de estabelecimentos, valor da produção, pessoal ocupado e área utilizada. Os resultados mostram a forte presença da agricultura familiar no estado, com destaque para as regiões do Cariri e Sertão Central. O estudo destaca a capacidade da agricultura familiar na absorção da mão de obra no espaço rural cearense, embora ocupe menor área e gere um menor valor de produção quando comparada à agricultura não familiar.

Palavras-chave: Ceará. Agropecuária. Agricultura Familiar.

1. Introdução

A agricultura familiar no Brasil, com sua história pouco estudada, tornou-se mais conhecida a partir dos anos 1990, integrando políticas públicas e o vocabulário popular. Ela surgiu como uma nova categoria econômica dentro do desenvolvimento rural. Em 1996, com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foram estabelecidos critérios técnicos para diferenciar estabelecimentos agropecuários entre agricultura familiar e não familiar ou patronal.

No aspecto normativo estabelecido pelo Estado, principal indutor desse reordenamento factual e analítico no campo brasileiro, através da Lei Nº 11.326, de 24 de julho de 2006, estabelece as diretrizes para a Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Considera-se agricultor familiar aquele que atende simultaneamente a estes requisitos: não possuir área maior que 4 módulos fiscais; utilizar predominantemente mão de

¹ O texto foi elaborado com base nas discussões realizadas no grupo de estudo sobre agricultura familiar no Ceará, vinculado ao Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR).

² Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: damiana.costa@urca.br

³ Discente do curso de Ciências Econômicas - URCA. E-mail: gloria.frasao@urca.br

⁴ Profa. Departamento de Economia - URCA. E-mail: messias.lima@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

obra familiar nas atividades econômicas; ter renda familiar oriunda principalmente do próprio estabelecimento; e gerir o estabelecimento com sua família (BRASIL, 2017).

O Censo Agropecuário de 2006 destacou a importância da agricultura familiar no Brasil, especialmente no Nordeste. Apesar dos desafios, como a irregularidade das chuvas, tecnologia limitada, pouco suporte técnico e acesso restrito ao crédito, há oportunidades de crescimento para essas propriedades rurais, (Lemos; *et al*, 2020). O Censo Agropecuário de 2017 mostrou que 47% dos estabelecimentos tipificados como de agricultura familiar do Brasil estão no Nordeste (IBGE, 2017). Em relação à dimensão da agricultura familiar na Região, 79% dos estabelecimentos agropecuários são classificados como agricultura familiar.

2. Objetivo

O objetivo desta pesquisa é analisar a dimensão da agricultura familiar no estado do Ceará, considerando as seguintes variáveis: número de estabelecimentos, valor da produção, pessoal ocupado e área utilizada.

3. Metodologia

A pesquisa é descritiva e explicativa, utilizando dados secundários para atingir seu objetivo. Foram usados dados do Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e informações do Laboratório de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Rural (LEADR). A análise foi feita com estatística descritiva, apresentando resultados de forma clara e concisa, facilitando a visualização e interpretação dos padrões de distribuição dos estabelecimentos agropecuários cearenses e a relevância da agricultura familiar no estado.

4. Resultados

4.1 Tipologia dos estabelecimentos agropecuários: Brasil, Nordeste e Ceará

Os estabelecimentos agropecuários brasileiros estão classificados como Não familiar e Familiar. O Brasil é reconhecido como um grande exportador de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



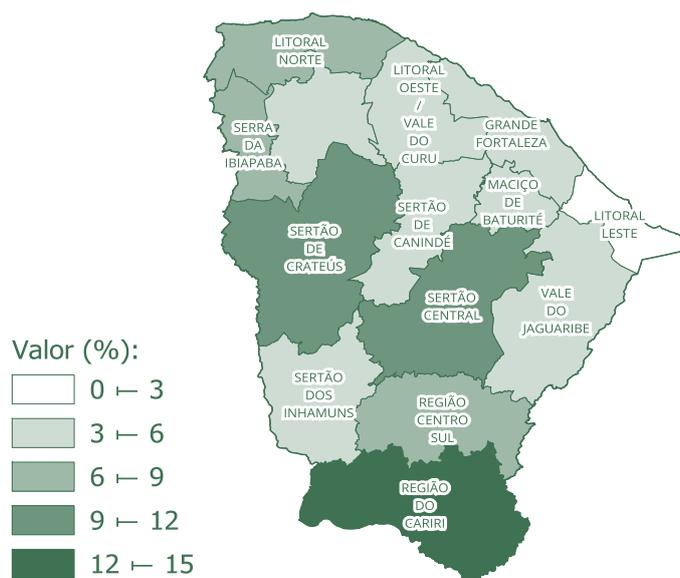
Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

commodities (mercadorias), tendo o agronegócio como modelo para o desenvolvimento da agropecuária. Caracterizando assim, o peso econômico da agricultura Não Familiar no País. No entanto, esse cenário apresenta muitas contradições, primeiramente em relação ao número de estabelecimentos, dos 5.073.324 estabelecimentos agropecuários, 76,82% são tipificados como sendo de agricultura familiar. Do total, 47% estão na região Nordeste. No Ceará, mais de 75% dos estabelecimentos agropecuários são tipificados como familiares, totalizando 297.862 estabelecimentos, o que torna o Ceará o 2º estado do Nordeste e o 3º do Brasil em número de estabelecimentos agropecuários familiares (IBGE, 2017).

4.2 Espacialidade da agricultura familiar no Ceará

A figura 1 mostra como esses estabelecimentos estão distribuídos de acordo com as regiões de planejamento do Ceará, dada às particularidades – geográficas, demográficas, climáticas, e perfil das atividades econômicas – que caracterizam cada uma delas.

Figura 1 - Espacialidade dos estabelecimentos familiares do Ceará por Regiões de Planejamento – 2017.



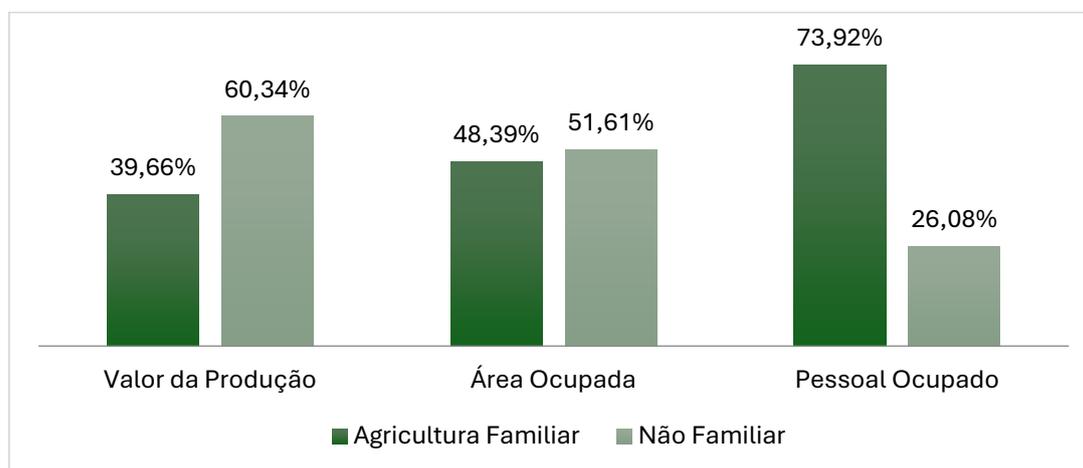
Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário (2017).

As regiões do Cariri e do Sertão Central concentram entre 15% e 10% dos estabelecimentos familiares em relação do total cearense, evidenciando a forte presença desse modelo no estado. Regiões como Sertão dos Inhamuns e Sertão de Canindé, embora do total de estabelecimentos agropecuários, 76,96% e 79,96% respectivamente sejam de agricultura familiar, apresentam uma baixa representatividade em relação ao estado.

4.2 Agricultura familiar no Ceará: área total, valor da produção e pessoal ocupado

A agricultura familiar no Ceará ocupa cerca de 48,39% da área total dos estabelecimentos agropecuários, enquanto a agricultura não familiar ocupa 51,61%. A agricultura familiar é mais diversificada e intensiva em mão de obra. Fatores como acesso à terra, tradições agrícolas, estrutura de produção e políticas públicas também influenciam a dinâmica produtiva da agropecuária no estado.

Gráfico 1 - Valor da produção, área ocupada e pessoal ocupado nos estabelecimentos do Ceará- 2017.



Fonte: Elaborado pelos autores com base no Censo Agropecuário do IBGE (2017).

Quanto ao valor da produção, a agricultura familiar contribui com uma parcela considerável. No entanto, a agricultura patronal ainda domina essa métrica, contribuindo com aproximadamente 60% do valor da produção. Comparando o valor da produção em relação à área é possível identificar a produtividade da agricultura familiar e sua importância para a ocupação da mão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

de obra no espaço rural. Dessa forma, a agricultura familiar, embora contribua menos para o valor total da produção, em termos absolutos, quando comparada com a não familiar, emprega 73,92% das pessoas, enquanto a agricultura não familiar emprega 26,08%.

5 Conclusão

A pesquisa analisou a agricultura familiar no Ceará e sua espacialidade. Os resultados destacam sua importância, especialmente em relação ao emprego. Com mais apoio, a agricultura familiar pode impulsionar o desenvolvimento rural no Ceará, assim como em níveis nacional e regional. Além de ocupar uma parte significativa da área cultivada e empregar a maior parte da mão de obra agropecuária, ela também contribui consideravelmente para o valor total da produção, embora em menor proporção que a agricultura não familiar.

Os resultados destacam a necessidade pesquisas mais aprofundadas sobre o tema, promovendo um debate crítico sobre suas necessidades e seu papel no desenvolvimento rural no Ceará.

6 Referências

BRASIL. Decreto n. 9.064, de 31 de maio de 2017. Dispõe sobre a Unidade Familiar de Produção Agrária, institui o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar e regulamenta a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 31 maio 2017.

IBGE. **CENSO agropecuário 2017**. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2020b]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2024.

LEMOS, José de Jesus Sousa; BEZERRA, Filomena Nádia Rodrigues; FILHO, João da Costa; GURJÃO, Natália de Oliveira. Agricultura familiar No Ceará: evidências a partir do Censo Agropecuário de 2017. **Revista Econômica do Nordeste**, [S. l.], v. 51, n. Suplemento Especial, p. 93–112, 2020. Disponível em: <<https://www.bnb.gov.br/revista/ren/article/view/1264>> Acesso em: 28 de fevereiro. 2024.

LEADR - Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural. **Boletim** n. 01, set., 2023. Disponível em:<<https://lableadr.blogspot.com>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2024.